

Segundo Caderno

Zero Hora > Cultura e Lazer > Segundo Caderno > Notícias

Lembranças sonoras 23/03/2013 | 14:37

Em espetáculo musical, Ignácio de Loyola conta memórias na Jornada de Literatura

Canções foram interpretadas pela voz doce de Rita Gulló

Tweet (0)
Recomendar (0)



Ignácio de Loyola Brandão fala de suas lembranças no evento. Foto: Diogo Zanatta / Especial

Fernanda da Costa
fernandadacosta@zerohora.com.br

Quantas lembranças uma música é capaz de despertar? Para Ignácio de Loyola Brandão, algumas canções foram tão especiais que foi possível montar um espetáculo onde elas caminham ao lado das memórias.

Como numa breve biografia musical, o escritor selecionou as canções mais marcantes de sua vida e expôs as memórias que elas despertam para o público participante da 15ª Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo. Depois que cada música era interpretada pela voz doce de Rita Gulló, acompanhada de dois músicos, Loyola revelava ao público o porquê elas são importantes.

A maioria das músicas tinha relação com o início da carreira de Loyola como jornalista, como "Amado Mio", que tocou no dia em que ele conseguiu o primeiro emprego em um jornal. E que também figurou os desejos adolescentes do escritor em Araraquara, onde nasceu. Ele contou que foi proibido de ver o filme Gilda, que tinha a música como trilha sonora, por causa de uma cena de striptease da protagonista Rita Hayworth. Ficava do lado de fora do cinema, apenas imaginando a cena e ouvindo a canção. Aos 30 anos, quando finalmente teve oportunidade de assistir ao longa, descobriu que ela só tirou uma luva:

— Mas nunca ninguém tirou uma luva com tanta sensualidade — acrescentou, para divertimento da plateia.

Em seu trabalho como jornalista, Loyola teve de fazer uma reportagem em uma casa histórica, que passaria por uma reforma. E durante a matéria encontrou a personagem de um conto que sonha em terminar. Na residência, onde escutou a música portuguesa "Canção do Mar", conversou com uma mulher que reclamava que a mãe só queria comer cores. Ela tinha de procurar, diariamente, comidas de uma cor específica para que a mãe pudesse se alimentar. Depois de algum tempo, a mulher se recusou a repetir cores, para o desespero da filha.

— Não sei como a história terminou, pois quando procurei a filha novamente ela não morava mais lá. Mas ficou o desejo de escrever um conto sobre a mulher que come cores. Cheguei a começar, mas nunca finalizei. É algo que ainda quero fazer. —

Outra canção que integrou o espetáculo foi "Estrela do Mar". Segundo Loyola, no início da carreira, ele era como o grão de areia da música, apenas um "pobre sonhador". Ele explicou que nunca imaginou chegar onde está com a literatura.

SEGUNDO CADERNO

Jornada de Passo Fundo
Passo Fundo
destaque
Convidados Jornada Literária

Segundo Caderno

24.856 pessoas curtem Segundo Caderno.

Plug-in social do Facebook

Siga Segundo Caderno no Twitter

segundocaderno segundocaderno
 RT @Remix_714 Sobre Italo no YouTube e o vício pela verdade. Teve uma época em que eu era viciado em Closer... <http://t.co/mq8mF1469Z>
 há 3 horas

segundocaderno segundocaderno
 Reforma da Casa de Cultura Mario Quintana começa nesta terça <http://t.co/BvJEWFK55e>
 há 5 horas

MAIS SOBRE

- Jornada de Passo Fundo
- Passo Fundo
- destaque
- Convidados Jornada Literária

20:42 **Do outro mundo**
 O exército insólito de Draccon e Vianco

15:03 **Leituras digitais**
 "É preciso aprender a usar a tecnologia", afirma espanhol Cesar

14:52 **Além das páginas**
 Inspirada em livro, exposição "Tom" espalha clima de fantasia pela

14:34 **Jornada Nacional de Literatura**
 Com apenas 26% de leitores plenos, país precisa "correr atrás" da

NOTÍCIAS [Assine o RSS](#)

Últimas

07:11 **Abraçando o universo**
 Bluna Beber busca o mundo em obra poética

20:42 **Do outro mundo**
 O exército insólito de Draccon e Vianco

20:28 **Literatura da periferia**
 "O jovem gosta de ler, só não sabe disso", afirma Sérgio Vaz, criador da

18:29 **Efeito especial**
 "Se Puder... Dinjal" testa o uso do 3D em filme brasileiro com atores

Mais lidas

10:43 **Agora no palco**
 "Coisas que Porto Alegre Fala" no teatro tem sessões quinta e sexta